



O Manual dos “Bixos”

Versão 2010/1

Sejam bem vindos calouros de RI da UVV!!!

É com imenso prazer que o **CARIAK** (Centro Acadêmico de Relações Internacionais Aloísio Krohling) lhes parabeniza por mais uma conquista.

O Manual dos "Bixos" foi criado com o intuito de interar os novos alunos à realidade do curso de RI na UVV, a fim de facilitar e incentivar a participação dos calouros nos projetos de extensão, nas palestras, nas aulas, nas festas e nos bate-papos no corredor.

Além de mostrar a realidade interna do nosso curso, o manual busca aprimorar a compreensão dos novatos no que diz respeito aos assuntos externos ao curso de RI.

Por isso "bixos", leiam esse manual para sobreviverem nesse novo meio, pois isso facilitará muito a sua vida de universitário e saibam que estaremos sempre dispostos a ajudá-los.

Equipe CARIAK

ÍNDICE

1. Introdução	4
1.1 O que são as Relações Internacionais	
1.2 Mercado de Trabalho	
1.3 Organizações de RI no Brasil	
a) FENERI	
b) CIERI	
c) CONERI	
d) ENERI	
2. O curso de R.I. na UVV.....	7
2.1 Grade Curricular	
2.2 Projetos de Extensão	
a) Assessoria Internacional	
b) NUARES	
c) NAÇÕES (antigo SOI-ES)	
d) NUPIC	
2.3 Representação Estudantil	
2.3.1 CARIAC	
a) Integrantes e Funções	
b) Contato	
c) Principais Projetos	
2.3.2 Liderança de turmas	
2.3.3 DCE	
3. Links Importantes	11

1. INTRODUÇÃO

1.1 O que são as Relações Internacionais?

Relações Internacionais: o profissional que todo o mundo precisa

No Brasil, muito se tem discutido sobre o estudo e a profissionalização em Relações Internacionais, que tem avançado muito no período recente, em função dos processos de globalização e de regionalização. O estudo acadêmico das relações internacionais começou como uma tentativa de pesquisar as causas das guerras e de desenvolver meios para reduzir sua futura incidência. A partir daí, diante da nova situação mundial, com a interdependência entre os países, ele passou a englobar uma agenda mais ampla, em particular de atividades econômicas.

O primeiro curso a ser implantado no país foi o da Universidade de Brasília (UnB), em 1974, contribuindo para a sedimentação e desenvolvimento desse campo de estudos. O curso de Bacharelado em Relações Internacionais é multidisciplinar, oferecendo aos estudantes uma formação rica, que se beneficia de conhecimentos em Ciência Política, Economia, Direito, História, línguas estrangeiras e áreas afins.

Vale lembrar que o curso não é de Comércio Exterior, que se limita às relações burocráticas. Um internacionalista tem amplo conhecimento dos acontecimentos na economia e na política mundial e é capaz de fazer análises das situações e problemas, visando acordos de paz, econômicos, entre outros. Temos um vasto campo de possibilidades de atuações.

1.2 Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho demonstra ser bastante favorável a este profissional. As possibilidades de trabalho variam desde uma empresa de turismo a um clube de futebol. Mas, no entanto, destacam-se quatro grandes campos de atuação bem definidos pelo diplomata e autor de três obras na área, Paulo Roberto de Almeida:

(1) governo, ou setor público de modo geral, no qual se destaca em primeiro lugar a diplomacia, cujos requisitos de ingresso são normalmente elevados (ver site do Itamaraty: www.mre.gov.br/irbr), mas todos os demais ministérios (com destaque para a nova profissão de "analista de comércio exterior", do atual MDIC) e

agências públicas, bem como os governos estaduais e municipais vêm fazendo crescente apelo a tais profissionais em suas respectivas "assessorias internacionais";

(2) academia, onde as possibilidades efetivas são reconhecidamente mais limitadas, uma vez que as vagas no corpo docente não se renovam todos os dias e tendo em vista o fato de que nem todos os ingressandos possuem qualidades ou vocação para a pesquisa e o ensino;

(3) setor privado, no qual as chances de trabalho se multiplicam todos os dias, levando-se em conta a necessidade crescente de interagir com o cenário externo.

(4) terceiro setor, atuando em ONG's e fundações as quais têm como objetivo gerar serviços de caráter público.

1.3 Organizações de RI no Brasil (Federação, Encontro de estudantes e Conselho)

a) FENERI

A Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais (FENERI) surgiu no intuito de estimular a reflexão, promover o estudo e o entendimento pela sociedade sobre a área das relações internacionais, bem como incentivar a interação e o intercâmbio entre os alunos do curso de Relações Internacionais das diversas instituições brasileiras.

A FENERI é a entidade de associação e de representação de todos os estudantes de graduação em Relações Internacionais do Brasil. Ela tem proporcionado, ao longo de sua existência, a unidade e o entendimento entre os alunos, não só brasileiros, mas também do exterior, relacionados e interessados pelo estudo do espectro político, econômico e social das relações entre os atores internacionais.

b) CIERI

O CIERI (Conselho Institucional de Estudantes de Relações Internacionais) é uma delegação estudantil responsável por representar seus respectivos cursos perante a FENERI. Esses representantes são eleitos democraticamente por seu corpo estudantil, sendo formado por 6 (seis) alunos devidamente matriculados no Curso de Relações Internacionais. Essa delegação

poderá ser vinculada ou não aos Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos.

c) CONERI

O CONERI é composto pelos CIERI's filiados à Federação e realiza três reuniões ordinárias durante o ano. A FENERI tem como meios deliberativos a Assembléia Geral e Reunião do CONERI (Conselho Nacional dos Estudantes de RI). A Assembléia Geral é realizada ao término dos ENERI's (Encontros Nacionais dos Estudantes de RI), e é composta pelos estudantes presentes.

***Como participar da Reunião do CONERI**

Para participar da Reunião do CONERI, o Curso deverá eleger até 6 (seis) acadêmicos denominados CIERI. Deverá ser apresentada a ata de eleição de diretoria dessas representações. Caso não seja possível a realização de uma eleição para indicar um ou mais representantes específicos, poderão participar da reunião os estudantes que obtiverem maioria simples (50% + 1) das assinaturas do Curso, através da lista oficial de alunos fornecida e carimbada pela Universidade. Na primeira reunião será permitido o poder de voz. A partir da segunda reunião, na qual se consolidará a filiação do Curso à FENERI, passa a valer o poder de voz e voto. Cada representação estudantil filiada contribui com uma anuidade de 2/3 do salário mínimo, a ser quitada sempre no início de cada ano.

d) ENERI

O ENERI (Encontro Nacional de Estudantes de Relações Internacionais) é realizado anualmente desde 1996, e surgiu com objetivo de ser o principal fórum de discussão e intercâmbio acadêmico e cultural entre a comunidade estudantil de Relações Internacionais. O sonho de estudantes em ver o fortalecimento do estudo das Relações Internacionais no país e a consolidação da FENERI (Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais) fez do ENERI o evento mais respeitado da área no Brasil. Além de possibilitar a troca de informações e idéias entre estudantes de outros estados, o evento conta com uma programação recheada de palestras e festas.

2. CURSO DE RI NA UVV

O curso de RI na UVV tem como missão formar profissionais de alta qualidade, comprometidos na interpretação, produção e gerenciamento inovador dos processos de relações internacionais, com visão crítica sobre seu papel como agente transformador da sociedade. As atividades acadêmicas são voltadas definir linhas de pensamento claras, plurais, que permitam atitudes de intervenção e manifestação perante os grandes problemas da atualidade, contribuir para encontrar soluções inovadoras e eficazes para velhos problemas e novos paradigmas internacionais. Além disso, o curso quer introduzir na dimensão técnica da formação profissional tratamento interdisciplinar dos conceitos teóricos; responder às transformações das relações internacionais com propostas críticas.

2.1 Grade Curricular

A grade curricular do curso envolve basicamente quatro ciências fundamentais: Política, Direito, História e Economia. Além desses quatro enfoques também estão presentes noções de sociologia, antropologia, marketing, comércio internacional e línguas estrangeiras. Para maiores informações e acesso à grade completa:

<http://www.uvv.br/cursos/gradesEst/relaInter.html>

2.2 Projetos de Extensão

a) Assessoria Internacional

A assessoria internacional é um projeto do curso de RI que atende toda a comunidade da UVV no que tange ao cenário internacional. Suas ações englobam assistência a eventos realizados pela instituição e projetos que promovem o intercâmbio entre alunos da UVV e de instituições conveniadas fora do país, como é o caso de universidades situadas na Noruega e EUA.

b) NUARES

O NUARES (Núcleo de Apoio aos Refugiados no Espírito Santo) surgiu em 2004, e tem como objetivo fortalecer a atuação do Estado na elaboração de políticas públicas destinada à redução das desigualdades sociais no atendimento aos refugiados. Este acolhimento faz parte de um acordo internacional, do qual o Brasil é signatário. O projeto visa não apenas realizar pesquisas de interesse acadêmico, mas também ações concretas que possibilitem o acolhimento de refugiados no estado do Espírito Santo.

Ao fim de cada ano um seminário sobre o tema é realizado e a equipe NUARES apresenta todo o seu trabalho elaborado durante o ano. O Núcleo de Apoio aos Refugiados do Espírito Santo é um projeto de extensão dos cursos de Relações Internacionais, Economia e Direito, porém tem maior participação de alunos do curso de RI. Está parado desde 2007.

c) NAÇÕES (antigo SOI-ES)

O projeto "Nações – Modelos Acadêmicos das Nações Unidas - Espírito Santo" é uma reelaboração do antigo SOI-ES, um projeto de extensão desenvolvido pelo curso de RI da UVV desde 2002. A partir de 2006, o projeto muda de nome e se moderniza com a intenção de entrar para o circuito nacional de modelos de organizações internacionais, do qual fazem parte as principais universidades do Brasil.

O Nações tem por objetivo executar modelos de negociações Internacionais no âmbito político-diplomático dos quais participam estudantes universitários da área de ciências humanas e estudantes do Ensino Médio.

O evento é realizado anualmente no segundo semestre e tem duração de três dias, porém em 2007 os professores coordenadores fizeram alguns testes mudando a estrutura do projeto.

Além da edição anual, em outubro, o projeto Nações também desenvolve laboratórios mensais de organizações internacionais, com o objetivo de preparar os estudantes para o evento.

d) NUPIC

O NUPIC (Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica) é um centro onde os alunos se reúnem para desenvolver os projetos de extensão e pesquisa.

2.3 Representação Estudantil

2.3.1 CARIAK

O Centro Acadêmico de Relações Internacionais Aloísio Krohling (CARIAK) surgiu no final de 2005 e é uma instituição apartidária, sem fins lucrativos e que tem como objetivo representar os alunos do curso de Relações Internacionais - UVV.

Além disso, o CARIAK tem a função de realizar eventos como palestras, mesas redondas, projetos acadêmicos e festas, integrar os novos alunos à realidade do curso e promover um trabalho para abrir

as portas ao mercado de trabalho. As diretorias responsáveis estão à disposição dos alunos para ouvir críticas, sugestões e para tirar dúvidas.

O CARIAC conta com um mural e um site, onde divulgará os eventos como palestras, encontros nacionais, projetos, oportunidades de emprego, festas e outros acontecimentos de interesse dos alunos, além de expor as fotos dos eventos ocorridos (dica importante: sempre ao chegar à UVV leia o mural, e sempre que possível acesse o Site).

a) Integrantes e Funções

Diretor Geral

Guilherme Sophia 5ºpN

Diretor Adjunto

Fernanda M. Permanhane 5ºpM

Diretores Acadêmicos

Paula M. Jacinto 7ºpN

Bárbara Borges 6ºpN

Suplentes:

Amanda Frechiani 3ºpN

Flávio Figueiredo 5ºpN

Diretores de Comunicação

Júlia Mueller 7ºpN

Suplente:

Felipe Spirandelli 5ºpN

Tesouraria

João Henrique de S. Costa 8ºpN

Diretoria de Apoio

Demais alunos engajados no movimento estudantil nomeados pelo Diretor Geral.

Para que os interessados em fazer parte do CARIAC possam se familiarizar com a equipe e com as responsabilidades que os cargos competem, foi criada uma diretoria de apoio. Os alunos que queiram fazer parte desta diretoria devem entrar em contato com um dos integrantes do CARIAC. Participar e/ou colaborar com essa instituição durante o período de graduação é uma maneira de enriquecer conhecimentos extracurriculares e ter novas experiências.

b) Contato

Blog: WWW.cariak.org

E-mail: cariak@cariak.org

Orkut: CARIAC UVV

Twitter: cariak_uvv

c) Principais Projetos

Cine R.I., Nações, Laboratórios de OI's, Programa Antena Global e Semana de R.I. Além de ser o responsável pelas festas, calouradas, trotes e outros eventos temporais.

Ressaltamos mais uma vez a importância do Mural de Avisos, leiam diariamente e não deixem de participar dos projetos.

2.3.2 Liderança de turmas

Para facilitar a comunicação entre as turmas, o CARIAC e a coordenação do curso, se faz necessário a escolha de um líder de turma. O líder tem como principal tarefa ser o interlocutor da turma, por isso é aconselhável a votação de um vice-líder, caso o primeiro não possa comparecer quando solicitado. A votação deve ser feita o mais breve possível.

2.3.3 DCE

A maior representação estudantil com a qual os alunos da UVV contam atualmente é o DCE (Diretório Central dos Estudantes – Prof. Aly da Silva), o qual encaminha os problemas e solicitações dos C.A's à administração da faculdade e reitores. A estrutura física que abriga o DCE na UVV está localizada atrás do nosso prédio.

3 LINKS IMPORTANTES

- <http://www.feneri.org.br>
- <http://ibri-rbpi.org/>
- <http://www.un.org>
- <http://www.fpa.org/>
- <http://www.mre.gov.br>
- <http://www.onu-brasil.org.br>
- <http://www.pnud.org.br>
- <http://www.oitbrasil.org.br>
- <http://www.oea.org>
- <http://www.unesco.org.br>

CARIAK na internet:

- <http://www.cariak.org>
- <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=6079550>
- http://www.twitter.com/cariak_uvv (NOVO!)